

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 274 | Sexta-feira, 04 de Agosto de 2023 | Periodicidade: Semanal



VI SIMPÓSIO ANUAL DO AFREHEALTH

Pesquisadores debatem em Maputo soluções para melhoria dos serviços de saúde em África

Pesquisadores da área da saúde de 34 países reuniram-se, de 1 a 3 de Agosto, em Maputo, no VI Simpósio Anual do Fórum Africano de Pesquisa e Educação em Saúde, com vista a encontrarem soluções para

impulsionar o melhoramento da qualidade de cuidados de saúde em África, através da investigação, educação e capacitação institucional.

Moçambique foi designado, pela primeira

vez, para acolher o evento essencialmente científico na área da saúde, como sinal de reconhecimento das instituições moçambicanas de ensino e de pesquisa, devido à sua contribuição na busca de soluções, através

AINDA NESTA EDIÇÃO:

ESCIDE maior medalhada dos X Jogos da UEM

A Escola Superior de Ciências de Desporto conquistou o maior número de medalhas da X Edição dos Jogos da UEM, com um total de três, arrecadadas nas modalidades de Voleibol feminino, Basquetebol feminino e Futebol 11, seguido do Instituto Industrial de Maputo com duas medalhas.

**Produtos e Brindes
da Marca UEM**

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



da pesquisa, para os problemas que afectam as comunidades do País, e da consolidação do prestígio, particularmente da UEM, como uma instituição de excelência na investigação.

A Cerimónia de abertura foi dirigida pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Daniel Nivagara que, na ocasião, reiterou a aposta do Governo, ao financiamento à pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e à inovação. O dirigente fez saber que, de 2015 a 2020, foram financiados um total de 199 projectos, dos quais 15.08 por cento dizem respeito à área da Saúde, dentre os quais, 12 projectos foram financiados no âmbito da pandemia do Coronavírus (COVID-19).

Segundo Nivagara, o Governo está ciente de que o desenvolvimento científico não tem lugar sem a necessária valorização dos seus principais agentes, os investigadores, por isso, aprovaram, em 2006, o Estatuto do Investigador Científico. “Este instrumento tem permitido a melhor integração do Investigador na Carreira de Investigação, traduzindo-se, igualmente, num mecanismo importante para o reconhecimento e/ou valorização do trabalho realizado por este grupo de profissionais”, disse.

O governante acredita que, com afinco, e seguindo as experiências e boas práticas internacionais, a aposta na formação do capital humano na área de saúde e na promoção de Sistemas Nacionais de Saúde sustentáveis, devem constituir o legado da AFREHealth.

Recomendou aos participantes do VI Simpósio a dinamizarem a produção e partilha do conhecimento relativo à área da saúde, e que no campo da “Diplomacia em Saúde”



Prof. Doutor Daniel Nivagara

mobilizem sinergias que permitam reforçar a modernização dos laboratórios das instituições de ensino superior e de investigação na área de saúde, em África, visando garantir a excelência das referidas instituições, bem como a melhoria na formação das futuras gerações de investigadores e outros profissionais da área de saúde.

Intervindo, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, assegurou a AFREhealth, o comprometimento da UEM, através da Faculdade de Medicina, a vanguarda na procura da excelência na pesquisa, no ensino e na prestação de serviços de investigação no domínio da saúde.

Lembrou que a Faculdade de Medicina é uma das unidades orgânicas da UEM que mais faz a investigação e que, parte dessa produtividade científica, é que sustenta o relativo sucesso nacional e internacional da instituição. “Assim, para a UEM, eventos como este não só servem para elevar o nome da instituição além-fronteiras como do País no seu todo. Por isso, a organização



Profa. Doutora Elsie Kiguli

do VI Simpósio, também reforça o nosso objectivo de internacionalização”, disse.

Acrescentou ainda que o Simpósio tem lugar num momento em que a instituição se encontra no processo da sua transformação em Universidade de Investigação (UI) e onde o contexto das mudanças climáticas tem se tornado um dos focos da Universidade.



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

Em discurso de boas vindas, a Presidente do Fórum para Pesquisa e Educação em Saúde em África (AFREhealth), Profa. Doutora Elsie Kiguli, reconheceu a complexidade dos problemas que afectam a saúde em África, mas a organização acredita que só através da colaboração entre os profissionais da área da saúde se pode encontrar soluções efectivas para os diversos desafios africanos. “Somos uma organização Pan Africana que coloca os interesses do povo africano em primeiro”, frisou.

O VI Simpósio da AFREhealth decorreu sob lema “Atender as necessidades de serviços, pesquisas e educação no contexto da transição epidemiológica e das mudanças climáticas”, e juntou mais de 350 investigadores nas áreas de saúde e biociências, oriundos de África, Europa e EUA.



“Doenças mentais e tipos de câncer continuam negligenciadas nas pesquisas”, alerta Jorge Ferrão

O académico moçambicano, Prof. Doutor Jorge Ferrão, disse que doenças como a malária, SIDA, Tuberculose e a saúde-materno infantil têm sido largamente estudadas em Moçambique e em África, em detrimento de doenças como tripanossomose, doenças mentais, genéticas e tipos de câncer que continuam a receber pouca atenção.

A negligência destas doenças na pesquisa pode ser atribuída a vários factores como os recursos limitados, a baixa prevalência, as prioridades em saúde e as disparidades globais com o financiamento. “Nós como pesquisadores temos que assumir as consequências desta negligência”, disse.

Fez saber que se, em 2007, o peso da morte por HIV-SIDA era de 27 por cento, em 2021, situou-se na casa dos 13 por cento, mais ainda significativo foi a redução da mortalidade causada pela malária cujo peso da mortalidade foi de 29 por cento, em 2007, e passou para 4 por cento, em 2021. Segundo Ferrão, trata-se de uma vitória

que tem sido mantida de forma silenciosa e cúmplice e que não desperta ainda motivos para uma avaliação das determinantes desta acentuação mais acelerada.

Entretanto, surgem outros determinantes como o câncer e o trauma pós acidentes de viação que, em 2007, representavam apenas 4 por cento da mortalidade, mas que, em 2021, subiram para 8 por cento.

Como observador externo e sem interferência dos processos decisórios ligados a área da saúde, o Prof. Doutor Jorge Ferrão, constatou que à semelhança de maior parte dos países africanos, Moçambique continua a enfrentar dificuldades para colheita,



Prof. Doutor Jorge Ferrão

registro e notificação de casos de morte.

Jorge Ferrão falou na qualidade de orador principal na cerimónia de abertura oficial do VI Simpósio Anual do Fórum Africano de Pesquisa e Educação em Saúde (AFREhealth).

ExxonMobil atribui Bolsas de Estudo à raparigas

A ExxonMobil Mozambique, em parceria com o Centro de Coordenação dos Assuntos do Género da UEM (CeCAGE), atribuiu, ontem, bolsas de estudo às raparigas admitidas aos cursos de ciências, tecnologias, engenharias e matemática na UEM.

A cerimónia de atribuição decorre no âmbito do Projecto “Acesso das raparigas aos cursos de Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemáticas (CTEM’s)”, no Ensino Superior em geral e na UEM em particular.

O projecto tem por objectivo incentivar as raparigas a escolherem as áreas das ciências, no nível pré-universitário (11ª e 12ª classe), através da realização de palestras nas escolas secundárias da cidade e província de Maputo e pela disponibilização de aulas de preparação para os exames de admissão aos cursos de CTEMs no ensino superior.

A Directora do CeCAGE, Profª. Doutora Gracinda Mataveia, disse que, no início das actividades, em 2020, houve constrangimentos por causa das restrições impostas pela COVID-19 e, por essa razão, as palestras para as raparigas nas escolas iniciaram em 2022.

“Queremos agradecer a ExxonMobil pela confiança que depositou ao Centro de Coordenação dos Assuntos do Género e reiterar o compromisso de manter a transparência e responsabilidade que tem caracterizado esta parceria”, disse.

Por sua vez, o Director das Relações



Públicas e Governamentais da ExxonMobil Mozambique, Fernando Pegado, disse que a educação é um dos pilares importantes da responsabilidade corporativa e social da empresa e vê esta parceria como uma oportunidade de colaborar com a universidade.

“O programa das bolsas foi uma inovação e achamos que seria a próxima etapa para apoiar as raparigas admitidas na conclusão dos cursos, atendendo às várias dificuldades

que enfrentam ao longo da formação. Hoje estamos aqui para entregar as primeiras 6 bolsas às raparigas”, afirmou.

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destacou a importância do projecto na preparação das raparigas após a conclusão do ensino secundário para os exames de admissão ao ensino superior, e depois na atribuição de bolsas de estudo, porque, segundo disse, uma das condições

CELEBRAÇÃO DOS 49 ANOS DA FACULDADE DE DIREITO

Carlos Serra defende utilização da inteligência artificial no ensino em Moçambique

O Académico moçambicano, Doutor Carlos Serra, alerta para a necessidade de o ensino superior em Moçambique estar preparado e adaptar-se à utilização da inteligência artificial, ferramenta que, segundo disse, mudou completamente o mundo, havendo, por isso, a necessidade de se prestar particular atenção para as modalidades de avaliação no ensino em Moçambique.

Carlos Serra disse que a inteligência artificial pode abalar as questões da verdade e da ética e do regulamento dos direitos do autor e da propriedade intelectual porque, com recurso a essa tecnologia, um indivíduo desonesto pode escrever um livro em 24 horas e lançar em Moçambique. “E podemos não ter capacidade de compreender que aquela obra foi criada em fração de segundos, daí a necessidade de reflectirmos sobre a sua regulação”, frisou.

Outrossim, acrescentou que o uso indevido da inteligência artificial pode gerar notícias falsas e gerar comportamentos de massa, bem como viciar resultados eleitorais e outros males. “O impacto destas tecnologias é enorme, podemos estar a frequentar um curso e quando concluímos percebemos que já tem pouca expressão no mercado

← *Continuação*

para o sucesso da formação é o conjunto de condições que lhes permite estudar com a devida serenidade.

“Sabemos que 300 raparigas já beneficiaram do projecto, das quais 60 conseguiram ingressar no ensino superior, onde 42 são estudantes desta Universidade. Essa percentagem de ingresso mostra que as raparigas são preparadas por profissionais com capacidade para competir e formar-se com a qualidade necessária”, afirmou.

A representante das estudantes, Inária Chamussa, disse que a admissão à maior e mais antiga universidade de Moçambique, a UEM, parecia um sonho quase impossível de realizar e que, felizmente, se tornou realidade com a ajuda do CeCAGE e a Exxon-Mobill, através das aulas intensivas de preparação para exames de admissão.

Ao todo foram atribuídas 6 bolsas de estudos atribuídas. O evento contou com a participação de representantes da comunidade universitária, pais e encarregados de educação das estudantes beneficiárias, directores e professores das escolas pré-universitárias, entre outros.

de trabalho, porque a evolução tecnológica acabou retirando a relevância da profissão”, disse.

Todavia, defendeu que o País deve investir em tecnologias para tirar as inúmeras vantagens dos benefícios que a inteligência artificial oferece, bem como estar precavido para as suas desvantagens.

Carlos Serra falava, Segunda-feira, numa palestra sob o tema intitulado “Impacto da Inteligência Artificial na Sociedade e na Educação: Desafios e Oportunidades”, no âmbito da celebração dos 49 anos da Faculdade de Direito da UEM.

O académico defendeu a pertinência de reflexão sobre a inteligência artificial para que a própria Universidade se possa preparar para o futuro, o que já acontece um pouco pelo mundo.

Na sequência, o Provedor da Justiça, Dr. Isaque Chande, defendeu um País mais transparente, que esteja mais preocupado com o desenvolvimento económico e social, e que tal passa necessariamente pela integridade pública e pelo combate à corrupção, para que os recursos de que o País dispõe possam ser colocados à disposição do povo moçambicano.

O Provedor, que proferiu uma palestra com o tema “Integridade Pública e Corrupção”, justificou a escolha do mesmo com a necessidade de uma reflexão conjunta sobre



Doutor Carlos Serra



Dr. Isaque Chande

os caminhos para travar a corrupção, maior transparência pública e como devolver a confiança dos cidadãos em relação as instituições do Estado.

Na sua opinião, a questão da corrupção em Moçambique exige o envolvimento de todos os cidadãos. “Temos que fazer de tudo para que os cidadãos se envolvam e encontrem os canais para a denúncia”, disse.

As comemorações dos 49 anos da Faculdade de Direito juntou académicos, sociedade de civil, entre outros.



Prof. Doutor Celestino Joanguete lança dois livros no Brasil

O Prof. Doutor Celestino Joanguete, docente da Escola de Comunicação e Artes da UEM, lançou, esta semana, dois livros no Brasil, publicadas pela prestigiada Editora Dialética.

Ambos são fruto das pesquisas que cruzam a comunicação digital e Inteligência Artificial. O seu profundo conhecimento académico e comprometimento em explorar as interseções dessas áreas resultaram em duas obras que, certamente, se tornarão referências para estudantes, pesquisadores e profissionais da comunicação e de direito.

O primeiro livro intitula-se “A Escrita Jurídica com ChatGPT”, e mergulha no fascinante mundo da Inteligência Artificial aplicada à comunicação no âmbito jurídico. Nesta obra, Celestino Joanguete explora a evolução da linguagem natural e como essa tecnologia tem revolucionado a forma como os profissionais do direito se comunicam e redigem documentos jurídicos. Com insights valiosos e exemplos práticos, o livro se torna uma ferramenta indispensável para estudantes, advogados e juristas interessados em otimizar seus processos e aumentar a eficiência na prática jurídica.

Já o segundo livro, intitulado “O Poder das

Mentiras Digitais: A ameaça das *deepfakes* para a sociedade”, lança luz sobre um tema

extremamente actual e relevante. Nesta obra, o Professor Celestino Joanguete mergulha nas profundezas das *deepfakes*, a tecnologia de manipulação digital que tem potencial para abalar os pilares da confiança e da verdade em nossa sociedade. Ao examinar as implicações éticas, sociais e políticas das *deepfakes*, o autor nos convida a uma reflexão profunda sobre os desafios impostos pela era da desinformação e da manipulação digital.



ESCIDE maior medalhada dos X Jogos da UEM

A Escola Superior de Ciências de Desporto conquistou o maior número de medalhas da X Edição dos Jogos da UEM, com um total de três, arrecadadas nas modalidades de Voleibol feminino, Basquetebol feminino e Futebol 11, seguido do Instituto Industrial de Maputo com duas medalhas.

A Faculdade de Letras e Ciências Sociais, o Instituto Superior de Comunicação e Imagem, a Academia de Ciências Policiais, o Comando da PRM da Cidade de Maputo, o Dragão Futebol Clube, o Clube de Desportos Águias Especiais, o Instituto Superior de Ciências de Saúde, a Faculdade de Engenharia, a Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto, o Comando Geral da PRM, a Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, a Academia de Desporto para o Desenvolvimento Educacional e Económico de Moçambique (ADDECC-MOZ), a Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER), a Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHTI) e o Departamento de Química saíram do certame com uma medalha cada. Augusto Cumbane, da ESUDER, foi o vencedor na modalidade de Xadrez.





UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

19 - 22
SETEMBRO
2023

XII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA 2023

Investigação, Extensão e
Inovação no Contexto das
Mudanças Climáticas

CHAMADA PARA A SUBMISSÃO DE RESUMOS

A Conferência Científica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) é um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a apresentação e disseminação dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais e constitui um espaço de partilha de oportunidades, estabelecimento de contactos, parcerias e interacção entre si. Neste ano de 2023, a UEM dedica a XII Conferência Científica à reflexão sobre a adaptação sustentável às mudanças climáticas, como mecanismo de compreensão e busca de alternativas científicas locais para a mitigação dos efeitos deste fenómeno que afecta o mundo em geral e Moçambique em particular. O evento abrange todas as áreas científicas que contribuem para o desenvolvimento sustentável.

ÁREAS TEMÁTICAS

1. Saúde
2. Recursos Naturais e Ambiente
3. Engenharia e Inovação Tecnológica
4. Produção Agrícola, Animal e Florestal
5. Governação, Economia e Direitos Humanos
6. Território, População e Desenvolvimento
7. Cultura, Sociedade, Educação e Informação
8. História, Arquivos e Memória
9. Transversais¹
10. Outras

ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações e de *poster*, expondo claramente os objectivos, metodologia, resultados e conclusões do trabalho realizado. A elaboração destes resumos deve obedecer as instruções apresentadas no seguinte website: <http://www.cecoma.uem.mz/conferencias/index.php/XIICCUEM/xiiccuem> Os trabalhos a apresentar na XII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

DATAS IMPORTANTES

29/03/2023	Início das inscrições dos participantes e submissão dos resumos
30/06/2023	Data limite para submissão dos resumos (<i>prazo estendido até 24/07/2023</i>)
31/07/2023	Divulgação dos trabalhos aceites para apresentação
4/08/2023	Data limite de inscrições dos participantes
19-22/09/2023	Realização da conferência

¹ Os assuntos transversais incluem Género, Desporto, Meio-ambiente, Ética e Cidadania, Comunicação, entre outros.

SUBMISSÃO DE RESUMOS

Os resumos deverão estar em formato Ms Word e submetidos através do seguinte endereço: <http://www.cecoma.uem.mz/conferencias/index.php/XIICCUEM/xiiccuem>

DÚVIDAS

As dúvidas sobre o evento poderão ser dirigidas para o endereço: conferencia.cientifica@uem.ac.mz



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz

Na cerimónia de encerramento, o Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Joel Das Neves Tembe, disse que foram sete dias de oportunidade ímpar de competição, interactividade, troca de experiências e de convívio entre estudantes da UEM e de outras instituições de ensino superior e demais parceiros, e um local privilegiado de promoção de valores intrínsecos ao desporto, tais como, o respeito, a amizade, tolerância e solidariedade.

Disse, também, que os jogos da UEM se tornam numa oportunidade de integração e de socialização de diferentes estudantes e de instituições, através das demais modalidades desportivas.

Na hora de balanço, a Directora do Centro de Desenvolvimento do Desporto e Educação Física, dra. Lurdes Munguambe, frisou que se tratou de uma edição especial, devido à celebração da X Edição dos Jogos da UEM que, além das Faculdades e Escolas localizadas na cidade de Maputo, conseguiu trazer as unidades da UEM localizadas em outras províncias.

“Foi uma semana de muita alegria, muita satisfação, convívio e confraternização

entre estudantes das diversas instituições de ensino superior”, disse. Agradeceu o apoio prestado pela direcção máxima da Universidade, que tudo faz para que o desporto universitário continue sendo uma realidade.

A equipa do Comando Geral da PRM, que participou pela primeira vez na competição, deu os parabéns à UEM pela organização do evento. O representante da equipa, Issufo Ibraim, apelou para a continuidade do certame nos mesmos moldes, apesar dos 10 anos. “Deu para perceber que é um evento com muita importância para a comunidade estudantil”, frisou.

Helena Sarani, jogadora da ADDECC-MZ, manifestou satisfação pela participação nos X Jogos da UEM, onde destacou como um dos aspectos positivos a participação massiva do público. Por sua vez, Luísa Clara Matsinhe, da equipa Dragão FC (vencedora da competição em Futsal Feminino), destacou a partilha de experiência com outros atletas no âmbito desportivo. “Ocupamos o primeiro lugar, fruto de muito trabalho e prometemos mais nas próximas edições”, disse.



Prof. Doutor Joel Das Neves Tembe

Refira-se que a Edição deste ano dos Jogos da UEM decorreu sob lema: “Dez anos desenvolvendo e massificando o desporto na UEM” e movimentou mais de 600 atletas nas modalidades de futebol 11, basquetebol, andebol e futsal em masculinos e femininos.

Iniciaram obras de abertura de furos de água na Faculdade de Engenharia

Arrancaram ontem (03/08) as actividades de abertura de dois furos de água a serem usados nas aulas práticas na Faculdade de Engenharia da UEM. Os furos são oferta do Alumni, Engº Jaten Mansuklal, antigo estudante do curso de Engenharia Civil, nesta Universidade.

Os furos serão usados para a realização de avaliação do comportamento hidráulico de furos e aquíferos, quando sujeitos a exploração. A água dos furos será sujeita a avaliação rotineira de qualidade químico-física e microbiológica em laboratórios de ponta disponíveis na instituição, com a participação de estudantes de diversos cursos oferecidos na UEM. O processo de abertura dos furos respeitou os procedimentos correntes de construção deste tipo de infraestruturas e serão revestidos com uma tubagem PVC de 130 mm, material oferecido pela empresa SOTUBOS (Tubos e Acessórios).

A SOTUBOS é uma empresa que recebe regularmente estudantes do curso de Licenciatura em Engenharia Civil, para visitas de estudo, e disponibilizou-se previamente a participar na actividade de abertura de furos. No total, serão aplicadas 30 unidades de tubos para o revestimento de acabamento dos furos.

Os furos têm uma profundidade aproximada de 40 metros, sendo um de bombagem e outro de observação dos rebaixamentos, com um espaçamento de 30 metros.

Para o Alumni da Faculdade de Engenharia, Engº Jaten Mansuklal e para o Director Geral da empresa SOTUBOS, os furos são uma forma de se garantir melhor formação

dos estudantes, através de aulas práticas que associam a teoria à observação prática do comportamento do aquífero.

A Faculdade de Engenharia da UEM continua empenhada em promover uma maior aproximação entre os Alumni e a instituição visando aumentar a exposição dos estudantes à prática laboral.





CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

O **Centro Regional de Excelência em Sistemas Agroalimentares e Nutrição (CE-AFSN)** da **UEM**, em parceria com o RUFORUM – “*Regional University Forum for Capacity Building in Agriculture*” está a oferecer 4 cursos de curta duração durante o mês de Agosto de 2023. O primeiro curso que iniciou a 31 de Julho e que termina a 4 de Agosto de 2023 é dedicado à análise de dados usando o pacote estatístico **R** (Pacote estatístico de análise de dados para Cientista). O curso está a ser facilitado pelos docentes da **Universidade de Makerere, no Uganda** e o número de participantes no curso tem rondado a 1600 participantes de diferentes países Africanos incluindo Moçambique. O curso tem se caracterizado pela maior interação entre os facilitadores e os participantes, que são na sua maioria, docentes e investigadores das universidades e das instituições de investigação e estudantes de mestrado e doutoramento.

O segundo curso a ser oferecido na próxima semana será sobre a elaboração de projecto, na semana seguinte será oferecido o curso sobre estatística avançada e desenhos experimentais e o quarto curso será sobre a escrita académica

A identificação dos cursos que estão e serão oferecidos, foi baseada no reconhecimento das lacunas de conhecimento existentes no continente e no país nestas matérias. Com estes cursos espera-se contribuir para o melhoramento das capacidades dos docentes, investigadores e estudantes em termos de desenho de experimentos, análise e interpretação de dados, desenho de projectos e publicação científica dos resultados de pesquisa ao nível do país e do continente.

Na tabela abaixo estão os próximos cursos a serem oferecidos e os links para a candidatura:

Curso	Course	Hora/Time	Course date / Datas do curso	Link de registo/ registration Link
Desenho de propostas de projectos	Proposal writing	14:00 – 18:00	7 – 11 Agosto de 2023	http://bit.ly/44B7Ch6
Estatística avançada e desenhos experimentais	Advanced statistics and experimental design	14:00 – 18:00	14 – 18 Agosto de 2023	http://bit.ly/305kq5g
Escrita académica	Academic writing skill	14:00 – 18:00	28 Agosto – 1 Setembro 2023	http://bit.30azh3f